

FUNDAÇÃO DE VERA CRUZ DO OESTE

Em 1960, no norte do Município de Céu Azul, houve uma grande corrente migratória do norte do Estado do Paraná e do País. Isso se deve ao fato de terem vendido terrenos na Gleba Rio Quarto (antiga gleba que antes era considerada área litigiosa). Traçado o loteamento de sua Gleba no ano de 1964, o Sr. Antonio Villas Boas, deu início a cidade, era então a fase do “Ruah” – expansionista que tomou conta do Paraná, em menos de duas décadas, o terceiro Estado do Brasil em coeficiente demográfico.

Para evitar a entrada de outros pioneiros na região, foi montado na única via de acesso de então, atual PR 488, um grande portão de madeira guardado por jagunços, que acabou dando ao lugar, o nome de Portão. Muitas famílias, porém, contornando as barreiras, penetraram mata adentro por quilômetros carregando todos os seus pertences, fixando residências em locais mais distantes.

Antonio Villas Boas pretendia fundar o povoado para oferecer melhores condições para seus moradores, iniciou-se então, o processo de divisão de áreas para a colonização, pela empresa Bentem e Banco do Estado do Paraná.

A 22 de setembro de 1965, celebrou-se a primeira missa, tendo as mesmas características da primeira missa do Brasil, por isso seu fundador resolveu prestar homenagem à nossa Pátria, dando-lhe um de seus nomes e às ruas, nomes de personagens brasileiros inesquecíveis.

O senhor Antonio Villas Boas trabalhou incansavelmente para conseguir o registro legal do Patrimônio com uma área de 730.247,4 m² e com altitude de 700 m, tendo o fato sido consumado à 22 de setembro de 1966, e que em menos de um ano, o deputado Roberto Galvani sai vitorioso na decisão do Projeto Lei nº 46/67 de 15 de maio de 1967, criando o Município de Céu Azul e o distrito administrativo e judiciário de Vera Cruz do Oeste, aprovado pela Lei nº 5572.

Os anos foram passando e com eles aparecendo moradores de todas as localidades para fixarem residência neste povoado que com suas terras férteis, promete muito para quem quer trabalhar. Em fevereiro de 1962, iniciou próximo a Água do Pacheco, a primeira escola isolada da localidade de Vera Cruz do Oeste, tendo como professora Clemência Venturoso, a escola pertencia, na época, à Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Neste mesmo ano, com a emancipação política de Matelândia, a escola ficou sob sua dependência, nos anos de 1963 e 1964, funcionou mais ou menos sem alteração, o número de alunos variava entre 35 a 40.

Em 1965, a escola recebeu as professoras: Benedita Amâncio Cavalcante Roman (Regionalista) e Amanda Buche (sem Habilitação), passando o número de alunos a variar entre 60 e 70 da 1ª, 2ª e 3ª séries, divididos em turmas anexas. Em outubro deste mesmo ano, o senhor Antonio Villas Boas, sugeriu numa reunião de pais e mestres que a escola recebesse o nome de “Rocha Pombo”, e tendo a idéia sido aceita por todos, esta passou a ser a denominação da escola. No início de 1966, a escola passou a funcionar em duas salas de madeiras especialmente construídas para essa finalidade, houve na época, inauguração solene, com a presença do Prefeito Municipal de Matelândia, fundador da cidade e dos demais pioneiros de Vera Cruz do Oeste.

O tempo passou e quando o senhor Antonio Villas Boas menos esperava, estava uma massa de jovens aclamando por um ginásio e que começava um grande movimento a 25 de setembro de 1969, no qual participou toda população, merecendo destaque: Mauro Resende Vilas Boas, Antonio Villas Boas, Kazue Koyama, Nadir Ribeiro Rocha, Maria Estela de Lima Biscaro, Valdecilha Estivanelli Mateusi, Ozualdo Elias Pereira, Osvaldo Gonzato, Paulo Sakai e José Spuldaro; todos trabalharam unidos, não medindo esforços, junto com a Excelentíssima Senhora Elcely Caminha, na ocasião, Inspectora de Ensino da 44ª Inspectoria de Foz do Iguaçu, a qual nas horas de cansaço e desânimo, animava a todos com seu dinamismo.

Trabalharam e lutaram incansavelmente. A 30 de dezembro de 1969, é publicado em diário oficial do Estado do Paraná, a criação de um Ginásio Estadual para Vera Cruz do Oeste, que apesar de sua pouca idade e ainda distrito de Céu Azul teve a honra da criação de um estabelecimento oficial de ensino sob decreto nº 17781 de acordo com o artigo 30 da Lei nº 4978 de cinco de dezembro de 1964; despachado pelo digníssimo Secretário de Educação e Cultura do Estado do Paraná, o doutor Candido Manuel Martins de Oliveira. Trinta dias após o despacho da criação do ginásio, o digníssimo secretário da Educação e Cultura do Paraná, designou como Diretora a ilustríssima senhora Nadir Ribeiro Rocha, sob

História

Escrito por Administrator

Qua, 07 de Abril de 2010 10:38 - Última atualização Qui, 08 de Abril de 2010 16:49

portaria nº 1120/70, que aos 25 de fevereiro de 1970, tomou posse do referido cargo na 44ª Inspeção regional de ensino, localizada em Foz do Iguaçu, respondendo por esta Inspeção, Iracema Dariz. A partir desta data, a senhora diretora tem batalhado pelo engrandecimento do Ginásio, pela grandeza do Paraná e por um futuro melhor aos vera-cruzenses.

Também destacamos a presença do Vereador Senhor José Elias Pereira, representante de Vera Cruz do Oeste na Câmara Municipal de Matelândia, ex-sede Municipal de Céu Azul. Vera Cruz do Oeste, nessa época possui os seguintes vereadores: João Alfredo Pereira, Mauro Rezende Villas Boas e Osvaldo Gonzato, representante na Câmara Municipal.

Destacamos alguns dos pioneiros de Vera Cruz do Oeste: Delfino Dias do Prado, Vitorino Stasiak, Bernardo Frederico Jensen, Armando Loss, Antonio Villas Boas, José Elias Pereira e muitos outros existentes.

FATO MARCANTE DA FUNDAÇÃO DE VERA CRUZ DO OESTE

No dia da festa de Santa Catarina, o Vigário visitou “Vera Cruz”. A missa foi celebrada ainda na escola municipal, a 20 de janeiro de 1966, com poucas pessoas.

No dia 22 de março daquele ano, foi celebrada a primeira missa na capela Santa Catarina e em 22 de maio de 1966 é que foi inaugurada com festividade. Na mesma ocasião em uma casa particular, houve a proclamação dos padrinhos e bênção da bela imagem de Santa Catarina. Logo após, a padroeira foi levada à capela procissionalmente com cânticos e foguetório. Em seguida, houve missa festiva e o sermão alusivo, e etc...

Neste fato marcante, destaca-se a presença do Sr. Antonio Villas Boas, o fundador da cidade.